

193

**DE VÁRZEA A PARQUE: ESTUDO ANTROPOLÓGICO DAS DIFERENTES FORMAS DE SOCIABILIDADE NO ESPAÇO DO PARQUE DA REDENÇÃO EM PORTO ALEGRE.** *Elenir Sandra Tartas da Rosa, Ana Luiza Carvalho da Rocha, Cornelia Eckert (orient.)* (Departamento de

Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Este trabalho está inserido dentro do projeto integrado CNPq “Estudo Antropológico de Itinerários Urbanos, Memória Coletiva e Formas de Sociabilidade no Mundo Urbano Contemporâneo” e trata-se da etnografia do cotidiano e das práticas dos freqüentadores do Parque da Redenção. Esse espaço possui uma representação importante como local de lazer e sociabilidade em Porto Alegre, além de também abrigar eventos culturais, políticos e esportivos significativos para a identidade urbana do local. Desde o tempo de várzea quando era acampamento de tropeiros, o Parque faz parte da memória coletiva como um lugar de expressão da vida urbana dos porto-alegrenses. O objetivo desse trabalho é o de verificar como se deu a apropriação e as transformações desse espaço urbano com o decorrer do tempo, como também etnografar os encontros rotineiros dos freqüentadores do Parque, mapear as redes sociais que se encontram no local e as formas de sociabilidade utilizadas nas trocas sociais a partir da observação participante e de entrevistas informais. Utiliza-se para tanto recursos audiovisuais (fotografia e vídeo), como instrumentos aliados na busca desses registros etnográficos existentes no Parque da Redenção. (CNPq-Proj. Integrado).